

Variações morfológicas da espécie microendêmica *Artrhocereus glaziovii* Zappi & Taylor (Cactaceae) em campos rupestres ferruginosos

Luís Fernando dos Santos Clímaco^{1*}, Isabela Acipreste Ribeiro², Marina do Vale Beirão¹, Patrícia de Abreu Moreira¹

- 1. Departamento de Biodiversidade, Evolução e Meio Ambiente, Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Universidade Federal de Ouro Preto, CEP 35400-000, Ouro Preto, MG, Brasil
- 2. Departamento de Engenharia Ambiental, Universidade Federal de Ouro Preto, CEP 35400-000, Ouro Preto, MG, Brasil

*Correspondência: luisfernando.climaco@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

Os campos rupestres ferruginosos do Quadrilátero Ferrífero ocorrem disjuntamente em topos de montanhas, localizando-se na transição entre os biomas hotspot Mata Atlântica e Cerrado. São ambientes de fitofisionomia predominantemente herbácea e arbustiva, ricos em diversidade e endemismos. As limitações no fluxo gênico, heterogeneidade da superfície rochosa rica em metais e condições edafoclimáticas severas, são fatores que promovem diferenças fenotípicas nas populações de plantas. O objetivo deste estudo foi verificar a existência de variações morfológicas entre populações da espécie ameaçada Arthrocereus glaziovii, situadas em diferentes topos de montanha. Foram estudados 245 indivíduos (touceiras) distribuídos nas populações: serras Itatiaiuçu, Piedade, Rola Moça, Moeda e morros do Chapéu e Aredes, abrangendo toda área de ocorrência da espécie. De cada indivíduo foram medidas a altura e o diâmetro, quantificados os frutos produzidos, os quais foram posteriormente pesados e as sementes contabilizadas. Existe variação na morfologia das plantas nas diferentes populações. Três grupos foram formados para a altura das plantas: Moeda, Aredes/Chapéu/Rola Moça e Piedade/Itatiaiuçu enquanto que, para o diâmetro, as populações se agruparam de maneira distinta: Moeda/Aredes, Chapéu/Rola Moça/Piedade e Itatiaiuçu. A maior produção de frutos foi observada em Piedade e Rola Moça, porém, o peso médio dos frutos foi maior em Itatiaiuçu. A produção de sementes não diferiu entre as populações, contudo, apresentou uma correlação positiva com o peso dos frutos (p<0,05). Além disso, o peso e o número de frutos produzidos apresentaram correlação positiva com a altura e diâmetro das plantas (p<0,01). As populações de Itatiaiuçu e Piedade apresentaram maiores médias de altura e diâmetro e essas características, influenciaram na produção e peso dos frutos, que tiveram correlação positiva com o número de sementes. Estas populações ocorrem em substratos mais fragmentados, onde há maior acúmulo de solo e, consequentemente, de nutrientes, indicando a influencia da heterogeneidade do substrato nas características avaliadas.